

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

CONTABILIDADE PÚBLICA E AUDITORIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTABILIDADE PÚBLICA E AUDITORIA

| |
|--|
| DISCIPLINA: CONTABILIDADE PÚBLICA |
| RESUMO |
| A contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, possui aspectos como qualquer outra ciência: um objeto de estudo, um objetivo e campos de aplicação. O objeto da ciência contábil, em seu sentido amplo, é o patrimônio constituído por bens, direitos e obrigações vinculados a uma entidade. Assim como ocorre em outras ciências, a contabilidade possui ramificações, seja para fins acadêmicos, seja para profissionais. Por ser a contabilidade governamental uma dessas ramificações da ciência contábil, não poderia ter um objeto diferente da ciência que a origina. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| AULA 1 INTRODUÇÃO ENTIDADES A QUE SE DESTINA A CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL LEIS E REGULAMENTOS APLICADOS À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL CONVERGÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS ESTRUTURA CONCEITUAL APLICADA À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL (NBC TSP) |
| AULA 2 INTRODUÇÃO REGIMES CONTÁBEIS APLICADOS À CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CRITÉRIOS PARA RECONHECIMENTO |
| AULA 3 INTRODUÇÃO INSTRUMENTOS PARA PLANEJAMENTO PÚBLICO RECEITA PÚBLICA DESPESA PÚBLICA ILUSTRAÇÃO – ETAPAS DA RECEITA E DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA |
| AULA 4 INTRODUÇÃO ESTRUTURA DO PCASP NATUREZA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL LANÇAMENTOS E REGRAS DE INTEGRIDADE SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL (SIAFI) |
| AULA 5 INTRODUÇÃO COMPONENTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS BALANÇO PATRIMONIAL DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO |

AULA 6

INTRODUÇÃO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

BALANÇO FINANCEIRO E CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 out. 2019.
- SOBRE O TESOUREIRO Nacional. Tesouro Nacional, 15 maio 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2ASbQY5uUH8>. Acesso em: 22 out. 2019.
- ZEFF, S. A. A evolução do Iasc para o Iasb e os desafios enfrentados. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 25, p. 300-320, set./dez. 2014.

DISCIPLINA:

AUDITORIA E CONTROLE FINANCEIROS

RESUMO

A contabilidade e a auditoria são áreas estreitamente relacionadas, já que a base para a atuação dos auditores contábeis está nas demonstrações contábeis, que são produzidas e expressas por meio de sistemas de contabilidade, sendo preparadas pelo setor de contabilidade e controladoria das organizações. O processo evolutivo da auditoria contábil está atrelado à evolução da contabilidade como ciência e setor auxiliar à gestão, no processo de suporte informacional e de tomada de decisões. A abordagem da área foi aprimorada, ao longo do tempo, por parte da auditoria externa, refletindo necessidades ligadas à evolução das organizações, em especial o aumento da complexidade nas transações, no comércio exterior e nas novas formas de arranjo organizacional, considerando principalmente a inovação tecnológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

ÓRGÃOS E ENTIDADES RELACIONADAS

AUDITORIA INTERNA E AUDITORIA INDEPENDENTE NA CONTABILIDADE

INDEPENDÊNCIA DO AUDITOR EXTERNO

APLICAÇÃO DAS NORMAS DE AUDITORIAS VIGENTES NO BRASIL

AULA 2

INTRODUÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL E DISCUSSÕES PARA A AUDITORIA

AUDITORIA CONTÁBIL E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTAS EXPLICATIVAS PARA A AUDITORIA

APLICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AULA 3

INTRODUÇÃO

AS ATIVIDADES PRELIMINARES DO TRABALHO DE AUDITORIA

OS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

PAPÉIS DE TRABALHO

APLICAÇÃO DOS MODELOS DE TRABALHO DO AUDITOR E SUA ANÁLISE

AULA 4

INTRODUÇÃO

AS NORMAS PROFISSIONAIS DO AUDITOR INDEPENDENTE

O PROCESSO DE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

REQUISITOS ÉTICOS, Ceticismo e JULGAMENTO PROFISSIONAL

PRÁTICA 4: APLICAÇÃO DAS NORMAS RELATIVAS À AUDITORIA INTERNA (AI)

AULA 5

INTRODUÇÃO

O PROCESSO DE AMOSTRAGEM NA AUDITORIA CONTÁBIL

A APLICAÇÃO DE TESTES EM AUDITORIA

MATERIALIDADE EM AUDITORIA

APLICAÇÃO DA AUDITORIA E O CONTROLE INTERNO

AULA 6

INTRODUÇÃO

AS MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO-COMENTÁRIO

O PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXEMPLO DE EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TA 220 Estrutura Conceitual, de 20 de novembro de 2015. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 21 nov. 2015.
- IAA BRASIL. Definição de Auditoria Interna. Disponível em: <https://iiabrasil.org.br/ippf/definicao-de-auditoria-interna>. Acesso em: 21 mar. 2022.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RESUMO

Nesta disciplina veremos que duras lições levaram a população mundial a perceber que o modelo econômico adotado após a 2ª Guerra Mundial estava desencadeando problemas sociais e impactando negativamente o meio ambiente. Desde um consumo desenfreado dos recursos naturais e, por muitas vezes, sem respeitar a dignidade social, até a discussão de um modelo econômico sustentável, houve muitas mudanças de paradigmas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

NASCIMENTO

DA

SUSTENTABILIDADE

MODERNA

CONCEITOS

E

DIMENSÕES

DO

DESENVOLVIMENTO

SUSTENTÁVEL

| | | | | |
|---|------------------|------|--------|-----------|
| A | SUSTENTABILIDADE | COMO | MODELO | ECONÔMICO |
| DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | | | | |
| AULA 2 | | | | |
| INTRODUÇÃO | | | | |
| POR QUE ADOPTAR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS EMPRESAS? | | | | |
| FATORES EXTERNOS E INTERNOS QUE ORIGINAM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS | | | | |
| MATURIDADE NO PERCURSO DA SUSTENTABILIDADE | | | | |
| BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS | | | | |
| AULA 3 | | | | |
| INTRODUÇÃO | | | | |
| VISÃO E ALINHAMENTO | | | | |
| MOBILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO | | | | |
| EXECUÇÃO | | | | |
| CINCO PASSOS PARA A SUSTENTABILIDADE | | | | |
| AULA 4 | | | | |
| INTRODUÇÃO | | | | |
| ESCRITÓRIOS: IMPRESSÕES, LIMPEZA E REFEITÓRIOS | | | | |
| ESCRITÓRIOS: DESLOCAMENTO DE FUNCIONÁRIOS | | | | |
| EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES: INEFICIÊNCIAS ÓBVIAS E ILUMINAÇÃO | | | | |
| EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES: ÁGUA E CONSTRUÇÃO | | | | |
| AULA 5 | | | | |
| INTRODUÇÃO | | | | |
| SETOR DE COMPRAS E FORNECEDORES | | | | |
| PROCESSOS DE MANUFATURA | | | | |
| RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE | | | | |
| OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | | | | |
| AULA 6 | | | | |
| INTRODUÇÃO | | | | |
| ECONOMIA CIRCULAR E INDÚSTRIA 4.0 | | | | |
| ANÁLISE DE CICLO DE VIDA E PEGADA DE CARBONO | | | | |
| RESPONSABILIDADE SOCIAL | | | | |
| MITOS SOBRE AS PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | | | | |
| BIBLIOGRAFIAS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • ONU – Organização das Nações Unidas. Objetivos do Desenvolvimento | | | | |

Sustentável. ONU, S.d. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 mar. 2021.

- MAZZAROTTO, A. S. Sustentabilidade e consumo consciente. Curitiba: Contentus, 2021.
- BARBIERI, J. C. Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

| DISCIPLINA: | |
|--|-------------------|
| PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM | |
| RESUMO | |
| O estudo da Perícia contábil no Brasil vem desde 1928, com a primeira definição dada por Santos: o exame feito na contabilização de uma administração com o fim de determinar a regularidade ou irregularidade, ou a situação dos fatos ou somente de certos atos que à mesma administração se prendem. A perícia pode se estender ao estudo dos serviços contábeis afim de dar-lhes organização ou aconselhar reformas. | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
| AULA | 1 |
| INTRODUÇÃO | |
| FUNDAMENTOS DA PERICIA CONTÁBIL | |
| DIFERENÇAS ENTRE PERÍCIA E AUDITORIA | |
| ASPECTOS PROFISSIONAIS | |
| ASPECTOS | TÉCNICOS |
| | E |
| | DOUTRINÁRIOS |
| AULA | 2 |
| INTRODUÇÃO | |
| NBC TP 01 – PROCEDIMENTOS PARA ELABORAÇÃO DA PERÍCIA | |
| NBC TP 01: PLANEJAMENTO | |
| NBC PP 01: NORMAS RELATIVAS AO PROFISSIONAL | |
| NBC | PP |
| | 01: |
| | RESPONSABILIDADES |
| AULA | 3 |
| INTRODUÇÃO | |
| PERÍCIA ARBITRAL | |
| HONORÁRIOS DO PERITO | |

| | |
|--|---------------|
| JUSTIÇA GRATUITA | |
| MERCADO DE TRABALHO | |
| AULA | 4 |
| INTRODUÇÃO | |
| QUESITOS | |
| PERITO CONTADOR-ASSISTENTE | |
| PROVA PERICIAL | |
| ORGANIZAÇÃO | DOS TRABALHOS |
| AULA | 5 |
| INTRODUÇÃO | |
| SEGUNDA PERÍCIA, DISPENSA E ANTECIPAÇÃO DA PROVA PERICIAL CONTÁBIL | |
| PARECER TÉCNICO | |
| PERÍCIA CONTÁBIL NA JUSTIÇA DO TRABALHO | |
| ESTUDO DE CASO - PERÍCIA CONTÁBIL TRABALHISTA | |
| AULA 6 | |
| INTRODUÇÃO | |
| NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE | |
| FRAUDE E ERRO | |
| CASOS DE APLICAÇÃO DA PERÍCIA CONTÁBIL E SUGESTÃO DE QUESITOS | |
| PERÍCIA NA CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL | |
| BIBLIOGRAFIAS | |
| <ul style="list-style-type: none"> • ANTUNES, J. Parecer pericial divergente sobre lauda pericial contábil incompleto e inconcluso. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4102557/mod_resource/content/1/EAC401%20Aula05%20Metodologia%20Pericia.pdf. Acesso em: 23 fev. 2019. • BRASIL. Lei 4.983, de 18 de maio de 1966. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 19 maio 1966. • _____. Lei 5.869, de 11 de janeiro de 1973. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 12 jan. 1973. • _____. Lei 9.457, de 5 de maio de 1997. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 6 maio 1997. • CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Resoluções n. 750/93 e 858/99. Brasília, 2009; 1999. • _____. Resoluções n. 1.243 e 1.244. NBC TP 01 e NBC PP 01. Brasília, 2009. | |

- HOOG, W. A. Z. Diferença entre auditoria e perícia contábil. Disponível em:
- <http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista133/diferenca.htm>.
- Acesso em: 23 fev. 2019.
- _____. Perícia contábil e as questões doutrinárias. dez. 2014. Disponível em:
- <http://zappahoog.com.br/site/index.php/a-pericia-contabil-e-as-questoesdoutrinarias/>.
- Acesso em: 23 fev. 2019.

| DISCIPLINA: | | | | | |
|---|----|----------|----------|---|------------|
| ASSESSORIA EXECUTIVA E RELAÇÕES PÚBLICAS | | | | | |
| RESUMO | | | | | |
| Nesta disciplina abordaremos as principais funções que envolvem a assessoria, fazendo uma analogia com as funções que embasam o processo gerencial: planejar, organizar, dirigir e controlar. | | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | | |
| AULA 1 | | | | | |
| INTRODUÇÃO | | | | | |
| PLANEJAR | | | | | |
| ORGANIZAR | | | | | |
| DIRIGIR | | | | | |
| CONTROLAR | | | | | |
| AULA 2 | | | | | |
| INTRODUÇÃO | | | | | |
| ÁREA | DE | ATUAÇÃO: | PÚBLICO | E | PRIVADO |
| ÁREA | | DE | ATUAÇÃO: | | RAMOS |
| CONSULTORIA | | | | | |
| NOVOS NICHOS | | | | | |
| AULA 3 | | | | | |
| INTRODUÇÃO | | | | | |
| GESTÃO | | DA | | | INFORMAÇÃO |
| GESTÃO | | DO | | | TEMPO |
| GESTÃO | | DE | | | RECURSOS |
| GESTÃO DE PESSOAS | | | | | |
| AULA 4 | | | | | |
| INTRODUÇÃO | | | | | |
| VALORES | | | | | |
| CRENÇAS | | | | | |
| INTELIGÊNCIA | | | | | |
| INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL | | | | | |
| EMOCIONAL | | | | | |

AULA 5

INTRODUÇÃO

COMUNICAÇÃO

VERBAL

E

NÃO

VERBAL

COMUNICAÇÃO

NÃO

VIOLENTA

RAPPORT

EMPATIA

AULA 6

INTRODUÇÃO

O QUE

SÃO

OS

SISTEMAS

REPRESENTACIONAIS

SISTEMA

REPRESENTACIONAIS

LINGUAGENS

DO

AMOR

TESTE AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR

BIBLIOGRAFIAS

- ASSESSORIA. Dicio. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/assessoria/>. Acesso em: 20 mar. 2019.
- CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- LACOMBE, F. J. M. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2009.

DISCIPLINA:

GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS

RESUMO

Ante o surgimento e organização da Administração Pública, que advém do século XVIII e XIX, quando o Estado deixou de ser absolutista e passou a ser Estado de Direito, separando os Poderes e estabelecendo conexões com vários ramos do direito, surgiram princípios e normativas para garantir a segurança ao direito do povo em relações particulares e públicas. Para entendermos melhor a grande máquina que se tornou a Administração Pública, devemos estudar de uma forma mais aprofundada os temas principais: centralização e descentralização; concentração e desconcentração; administração direta e indireta, por meio das autarquias; fundações públicas; empresas públicas; sociedades de economia mista; agências reguladoras; agências executivas e terceiro setor. Nesse contexto, destacamos que a centralização ocorre quando o Estado executa suas missões de maneira direta, por meio de seus órgãos e agentes que compõem sua estrutura. A descentralização, por sua vez, ocorre quando o Estado executa suas missões de maneira indireta, delegando-as a outras entidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

ATOS ADMINISTRATIVOS

PRINCÍPIOS E RESPONSABILIDADES DO DIREITO ADMINISTRATIVO

PODERES ADMINISTRATIVOS

CLASSIFICAÇÃO E EXTINÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

AULA 2

INTRODUÇÃO
PRINCÍPIOS DA LICITAÇÃO
MODALIDADES DA LICITAÇÃO
EXCLUDENTES DE LICITAÇÃO
REVOGAÇÃO, INVALIDAÇÃO E DESISTÊNCIA DA LICITAÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONTRATOS, CONVÊNIOS E CONSÓRCIOS
TIPOS DE CONTRATO
CLÁUSULAS OBRIGATÓRIAS
EXECUÇÃO E INEXECUÇÃO CONTRATUAL

AULA 4

INTRODUÇÃO
O MERCADO ECONÔMICO E GESTÃO DE CONTRATOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
GESTÃO DE CONTRATOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ASPECTOS IMPORTANTES SOBRE GESTÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS
A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

AULA 5

INTRODUÇÃO
PRINCIPAIS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS
ASPECTOS IMPORTANTES AOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS E A LEI N. 8.666/93
EXECUÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS
BENS PÚBLICOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONCESSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
TERCEIRO SETOR – LEI N. 13.019/2014
CONTROLES E PODERES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E OUTRAS LEGISLAÇÕES PERTINENTES À
GESTÃO E À FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS

BIBLIOGRAFIAS

- CARVALHO, M. Manual de Direito Administrativo. 5. ed. Salvador, BA: Editora Juspodium, 2017.
- DI PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FILHO, J. dos S. C. Manual de Direito Administrativo. 27. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

DISCIPLINA:
FINANÇAS CORPORATIVAS

RESUMO

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças,

abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

TEMA 01 - ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS

TEMA 02 - MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO

TEMA 03 - HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)

TEMA 04 - TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO

TEMA 05 - MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 2

TEMA 01 - DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA

TEMA 02 - CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS

TEMA 03 - CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO

TEMA 04 – CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)

TEMA 05 - FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 3

TEMA 01 - TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS

TEMA 02 - RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS

TEMA 03 - LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS

TEMA 04 – CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS

TEMA 05 - PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 4

TEMA 01 - FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO

TEMA 02 - FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

TEMA 03 – ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS

TEMA 04 – ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL

TEMA 05 - DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

TEMA 01 - MERCADO DE CAPITAIS
TEMA 02 - VALORES MOBILIÁRIOS
TEMA 03 – MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS
TEMA 04 – A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO
TEMA 05 - NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

TEMA 01 - ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES
TEMA 02 – ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL
TEMA 03 – ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA
TEMA 04 – A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES
TEMA 05 - ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FAMA, E. F. Efficient capital markets: a review of theory and empirical work. The Journal of Finance, Chicago: American Finance Association, v. 25, n. 2, p. 383-417, May 1970.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

DISCIPLINA:

AUDITORIA FISCAL E TRIBUTÁRIA

RESUMO

Porque é necessário saber da Administração Pública? Ou por que é preciso conhecer os princípios que regem essa administração? O mercado de trabalho cobra, cada vez, que estejamos atualizados sobre a Economia, Política, Segurança, Educação e uma série de assuntos que, de uma forma ou de outra, estão próximos de nós ou têm influência sobre o nosso cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
FUNÇÕES DO ESTADO
CONCEITOS DO DIREITO ADMINISTRATIVO
REGIME DE DIREITO PRIVADO E REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO
PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
FINALIZANDO
PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AULA 2

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA: UM DIREITO UNIVERSAL
ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL

CULTURA DE SEGREDO VERSUS CULTURA DE ACESSO
NOVOS MECANISMOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO
ACESSO: QUAIS SÃO AS EXCEÇÕES?
FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS
LICITAÇÕES
CONTRATOS ADMINISTRATIVOS
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
ART. 1 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS
ART. 22: MODALIDADES DE LICITAÇÃO
ART. 24: DISPENSA DE LICITAÇÃO
ART. 27: HABILITAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
ART. 38: PROCEDIMENTOS E ETAPAS
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
DO PLANEJAMENTO
DA DESPESA PÚBLICA
TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO
FINALIZANDO
DA RECEITA PÚBLICA

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
INTRODUÇÃO À LEI N. 4.320/1964, QUE TRATA DAS FINANÇAS E ORÇAMENTOS
PÚBLICOS
SOBRE AS RECEITAS
SOBRE AS DESPESAS
SOBRE A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA
SOBRE O CONTROLE INTERNO E EXTERNO
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 jul. 2018.
- CALCIOLARI, R. P. Quem controla o controlador? Polêmicas advindas da aprovação da Lei 13.655/2018. Consultor Jurídico, 4 maio 2018. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2018-mai-04/ricardo-calciolari-polemicasadvindas-aprovacao-lei13655>. Acesso em: 27 jul. 2018.

- DI PIETRO, M. S. Z. Direito administrativo. 22 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA:

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

RESUMO

A área de gestão em uma empresa, seja ela pública ou privada, é responsável pelo planejamento, execução e monitoramento de atividades com vistas a atingir seus objetivos estratégicos. Já a governança irá direcionar a gestão por meio de diretrizes, definindo responsabilidades na organização. Ela orienta a forma como as organizações serão dirigidas. A governança corporativa é um sistema em que as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas e envolvem o relacionamento entre diversos atores, como sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e outras partes interessadas (IBGC 2017, citado por Giacomelli, 2017).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

TEMA 1 - INTRODUÇÃO ÀS DIRETRIZES CORPORATIVAS

TEMA 2 - GOVERNANÇA

TEMA 3 - ARTICULAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TEMA 4 - A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E O AMBIENTE DE TRABALHO

TEMA 5 - PESSOAS X TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

AULA 2

TEMA 1 - INTRODUÇÃO AO GREEN IT NA EDUCAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

TEMA 2 - GREEN IT E SUSTENTABILIDADE

TEMA 3 - ENERGIA LIMPA E LEAN

TEMA 4 - ECONOMIA CIRCULAR E ATIVOS DE TI

TEMA 5 - POLUIÇÃO ELETROMAGNÉTICA, SAÚDE E ERGONOMIA

AULA 3

TEMA 1 - QUALIDADE TOTAL E MELHORIA CONTÍNUA

TEMA 2 - GESTÃO DE DESEMPENHO E SATISFAÇÃO DE CLIENTES DE TI

TEMA 3 - BOAS PRÁTICAS DE TI

TEMA 4 - NORMAS ISO/IEC

TEMA 5 - FRAMEWORKS DE GOVERNANÇA DE TI

AULA 4

TEMA 1 - ITIL

TEMA 2 - ESTRATÉGIA E DESENHO DE SERVIÇOS

TEMA 3 - TRANSIÇÃO E OPERAÇÃO DE SERVIÇO

TEMA 4 - MELHORIA CONTÍNUA DE SERVIÇO E GSTI

TEMA 5 - CERTIFICAÇÃO

AULA 5

TEMA 1 - ISACA E COBIT

TEMA 2 - COBIT 5

TEMA 3 - MODELO DE INFORMAÇÕES E RECURSOS DE TI

| |
|---|
| TEMA 4 - GOVERNANÇA E GESTÃO TEMA 5 - IMPLEMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO |
| AULA 6 TEMA 1 - ITIL X COBIT TEMA 2 - GERENCIAMENTO DE PROJETOS (PRINCE 2 E PMBOK) TEMA 3 - GERENCIAMENTO ÁGIL DE PROJETOS TEMA 4 - MODELOS DE MATURIDADE (CMMI E MPS.BR) TEMA 5 - TOGAF, ITSM E ARQUITETURA CORPORATIVA DE TI |
| BIBLIOGRAFIAS |
| <ul style="list-style-type: none"> • CACAU SHOW. Disponível em: www.cacaushow.com.br. Acesso em: 31 jan. 2022. • CAMBIAGHI, S. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 3. ed. São Paulo: Senac, 2018. • CAMPOS, V. F. Gerenciamento pelas diretrizes. 5. ed. Nova Lima: Falconi, 2013. |

| | |
|---|----------|
| DISCIPLINA: CONTROLADORIA | |
| RESUMO | |
| <p>Nos últimos anos, muitos estudos têm se dedicado a explorar os principais aspectos da controladoria, no entanto você deve estar se perguntando como ela surgiu. Você conhece a história da controladoria? A origem da controladoria está ligada de forma direta ao processo de evolução dos meios sociais e de produção que ocorreram com a Revolução Industrial (desde o século XVIII). Dentre os fatores responsáveis pela origem da controladoria, cita-se: “Aumento em tamanho e complexidade das organizações; globalização física das empresas; crescimento nas relações governamentais com negócios das companhias; aumento no número de fontes de capital” (Schmidt; Santos; Martins, 2014, p. 1). O primeiro fator é talvez um dos mais impactantes no modelo de gestão das organizações: as grandes empresas passaram por diversas modificações no que tange a sua estrutura, devido às mudanças nos processos de produção estimuladas pela Revolução Industrial. Com ela, a natureza dos negócios mudou, surgiram grandes empresas, e, com a construção da estrada de ferro nos Estados Unidos (século XIX), tornou-se possível o aumento da produtividade devido ao aumento da demanda de produtos (Schmidt; Santos; Martins, 2014). Assim, com o aumento físico das empresas, juntamente com a ampliação da demanda, houve a necessidade de criação de mecanismos de acompanhamento e gestão dessas novas instituições.</p> | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
| AULA | 1 |
| INTRODUÇÃO CONTROLADORIA PAPEL DA CONTROLADORIA NO PROCESSO DE GESTÃO CONTROLADORIA COMO ÓRGÃO EMPRESARIAL RAMO DE CONHECIMENTO E O PROFISSIONAL DE CONTROLADORIA | |
| AULA | 2 |
| INTRODUÇÃO ESTILO DE GESTÃO | |

| | | |
|---|----|------------|
| PROCESSO DE GESTÃO E MODELO DE DECISÃO | | |
| MODELO DE INFORMAÇÃO | | |
| MODELO | DE | MENSURAÇÃO |
| AULA | | 3 |
| INTRODUÇÃO | | |
| CONTABILIDADE GERENCIAL | | |
| CONTABILIDADE FINANCEIRA | | |
| CONTABILIDADE, FISCO E LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS | | |
| DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E A ANÁLISE ATRAVÉS DE INDICADORES | | |
| ECONÔMICO-FINANCEIROS | | |
| AULA | | 4 |
| INTRODUÇÃO | | |
| ASPECTOS GERAIS DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL | | |
| ASPECTOS GERAIS DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO | | |
| VANTAGEM DO USO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO | | |
| FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO | | |
| AULA | | 5 |
| INTRODUÇÃO | | |
| LIMITAÇÕES DO ORÇAMENTO | | |
| PLANEJAMENTO ECONÔMICO | | |
| PLANEJAMENTO FINANCEIRO | | |
| PLANEJAMENTO | DE | CAPITAL |
| AULA 6 | | |
| INTRODUÇÃO | | |
| BENEFÍCIOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL | | |
| SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM CONTROLADORIA | | |
| SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO EMPRESARIAL (SIGE) | | |
| ASPECTOS GERAIS DE BALANCED SCORECARD | | |

BIBLIOGRAFIAS

- FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. Controladoria: teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LUNKES, R. J. Contabilidade gerencial – um enfoque na tomada de decisão. Florianópolis: Visual Books, 2007.
- MORANTE, A. S.; JORGE, F. T. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008.
- MOSSIMANN, C. P.; ALVES, J. O. C.; FISCH, S. Controladoria: seu papel na administração de empresas. Florianópolis: UFSC, 1993.

- NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- PELEIAS, I. R. Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões. São Paulo: Saraiva, 2002.
- SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. Fundamentos da controladoria. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; MARTINS, M. A. S. Manual de controladoria. São Paulo: Atlas, 2014.
- TUNG, N. H. Controladoria. São Paulo: Edusp, (s.d.).

| DISCIPLINA: | | | | | | |
|--|---|---|-------------|------------|-----------------|--------------|
| PLANEJAMENTO ECONÔMICO E POLÍTICAS | | | | | | |
| RESUMO | | | | | | |
| <p>Nesta disciplina, iremos abordar questões relacionadas à atividade de planejamento econômico de uma organização, por meio da análise de cenários, buscando desenvolver uma visão de futuro para pessoas e empresas, de modo a auxiliar no processo de tomada de decisão. O planejamento e a análise de cenários é relevante no processo de tomada de decisão, principalmente se levarmos em consideração a complexidade e o dinamismo do ambiente em que vivemos. A partir da globalização, com a internet e o uso de tecnologias cada vez mais rápidas, as informações vão de um lugar a outro rapidamente, podendo causar impactos negativos ou positivos, a depender da preparação e do conhecimento dos envolvidos.</p> | | | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | | | |
| AULA 1 | | | | | | |
| TEMA | 1 | - | ANÁLISE | DE | CENÁRIOS | ECONÔMICOS |
| TEMA | 2 | - | ECONOMIA | E | DIVISÃO | DOS SETORES |
| TEMA | 3 | - | OS | AGENTES | NA | ECONOMIA |
| TEMA | 4 | - | INDICADORES | ECONÔMICOS | E | TECNOLÓGICOS |
| TEMA | 5 | - | INDICADORES | SOCIAIS | E | POLÍTICOS |
| NA | | | | | | PRÁTICA |
| FINALIZANDO | | | | | | |
| AULA 2 | | | | | | |
| TEMA | 1 | - | PRINCIPAIS | AGREGADOS | MACROECONÔMICOS | |
| TEMA | 2 | - | PIB | SOB | AS | TRÊS ÓTICAS |
| TEMA | 3 | - | SISTEMA | DE | CONTAS | NACIONAIS |
| TEMA | 4 | - | BALANÇO | DE | PAGAMENTOS | |
| TEMA | 5 | - | RISCO | E | INCERTEZA | |
| NA | | | | | | PRÁTICA |
| FINALIZANDO | | | | | | |

AULA 3

| | | | | |
|-------------|---|---|----------|-------------------|
| TEMA | 1 | - | DEMANDA | AGREGADA |
| TEMA | 2 | - | OFERTA | AGREGADA |
| TEMA | 3 | - | CONSUMO | E POUPANÇA |
| TEMA | 4 | - | INFLAÇÃO | E DESEMPREGO |
| TEMA | 5 | - | JUROS | E EXPECTATIVAS |
| NA PRÁTICA | | | | |
| FINALIZANDO | | | | |

AULA 4

| | | | | |
|-------------|---|---|-------------------|-----------------------|
| TEMA | 1 | - | ECONOMIA | MUNDIAL |
| TEMA | 2 | - | SISTEMA MONETÁRIO | INTERNACIONAL |
| TEMA | 3 | - | POLÍTICA | CAMBIAL |
| TEMA | 4 | - | BLOCOS ECONÔMICOS | E FASES DE INTEGRAÇÃO |
| TEMA | 5 | - | BALANÇA | COMERCIAL |
| NA PRÁTICA | | | | |
| FINALIZANDO | | | | |

AULA 5

| | | | | |
|-------------|---|---|-----------------------------------|------------|
| TEMA | 1 | - | ESTRUTURA DO MERCADO | FINANCEIRO |
| TEMA | 2 | - | O MERCADO DE RENDA | FIXA |
| TEMA | 3 | - | O MERCADO DE AÇÕES | |
| TEMA | 4 | - | O MERCADO SECUNDÁRIO DE AÇÕES | |
| TEMA | 5 | - | MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO | |
| NA PRÁTICA | | | | |
| FINALIZANDO | | | | |

AULA 6

| | | | | |
|-------------|---|---|------------------------------------|------------|
| TEMA | 1 | - | MONTAGEM DE UM CENÁRIO ECONÔMICO: | INTRODUÇÃO |
| TEMA | 2 | - | OBTENDO OS DADOS PARA ANÁLISE | |
| TEMA | 3 | - | ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO | |
| TEMA | 4 | - | ANÁLISE DE CENÁRIOS REGIONAIS | |
| TEMA | 5 | - | CONSIDERAÇÕES E ANÁLISE DOS RISCOS | |
| NA PRÁTICA | | | | |
| FINALIZANDO | | | | |

BIBLIOGRAFIAS

- BRAGA, M. B. Princípios de economia: abordagem didática e multidisciplinar. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

- SANTAGADA, S. Indicadores Sociais: uma primeira abordagem social e histórica. Pensamento Plural, Pelotas, n. 1, p. 113-142, jul.-dez. 2007. Disponível em <http://pensamentoplural.ufpel.edu.br/edicoes/01/06.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.
- SILVA, M. V. D. de C. Introdução às Teorias Econômicas. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174982/4/eBook_Introducao_as_Teorias_Economicas-Ci%C3%A2ncias_Contabeis_UFBA.pdf. Acesso em: 16 mar. 2021.

| DISCIPLINA: | | | | |
|---|--------------------------------------|----------------|-------------|------------------|
| ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO | | | | |
| RESUMO | | | | |
| A administração financeira está inserida em todas as nossas relações, sejam elas humanas, comerciais ou produtivas. Especificamente, em gestão de negócios, a gestão financeira é responsável pela: tomada de decisões que maximizem a riqueza do empreendimento; redução ao mínimo possível de risco do negócio; orientação da receita ao volume e obtenção de lucros reais. Ou seja, ela é quem demandará o presente e o futuro da organização. Este material procura abranger de maneira clara e didática os principais fatores que englobam a administração financeira e o gerenciamento de capital, para que você compreenda as bases dessas áreas e desenvolva a sua atuação nelas. | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| AULA 1 | | | | |
| 1. | | CONCEITOS | | GERAIS |
| 2. | O | ADMINISTRADOR | | FINANCEIRO |
| 3. | FERRAMENTAS | DE | CÁLCULO | FINANCEIRO |
| 4. | CALCULADORAS | FINANCEIRAS | - | A HP-12C |
| 5. | FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA | | | |
| AULA 2 | | | | |
| 1. | DECISÕES | FINANCEIRAS | NAS | CORPORAÇÕES |
| 2. | | PROJEÇÕES | DE | RECEITA |
| 3. | | RECEITA | E | SAZONALIDADE |
| 4. | PROJEÇÕES | DO BALANÇO | FINANCEIRO | E FLUXO DE CAIXA |
| 5. | A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS | | | |
| AULA 3 | | | | |
| 1. | PONTO | DE | EQUILÍBRIO | OPERACIONAL |
| 2. | CUSTOS | FIXOS | E | VARIÁVEL |
| 3. | MARGEM | | DE | CONTRIBUIÇÃO |
| 4. | GRAU | DE ALAVANCAGEM | OPERACIONAL | (GAO) |
| 5. | GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF) | | | |
| AULA 4 | | | | |

| | | | | | |
|----|---------------------|----|---------|---------|-------------|
| 1. | GESTÃO | DO | CAPITAL | DE | GIRO |
| 2. | MATÉRIA-PRIMA | E | O | ESTOQUE | EXCEDENTE |
| 3. | EFICIÊNCIA | DE | GIRO | E | ESTOQUE |
| 4. | INDICADORES | | | | FINANCEIROS |
| 5. | ÍNDICES FINANCEIROS | | | | |

AULA 5

| | | | |
|----|---|------------|------------------|
| 1. | ANÁLISE | DE | INVESTIMENTOS |
| 2. | CUSTOS | EM | INVESTIMENTOS |
| 3. | CÁLCULO E MENSURAÇÃO | DOS CUSTOS | EM INVESTIMENTOS |
| 4. | CUSTO MÉDIO | PONDERADO | DE CAPITAL |
| 5. | VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE) | | |

AULA 6

| | | | | |
|----|--------------------|----------|---------|---------------|
| 1. | VALOR | PRESENTE | LÍQUIDO | (VPL) |
| 2. | TAXA | INTERNA | DE | RETORNO (TIR) |
| 3. | TIR | | | INCREMENTAL |
| 4. | PAYBACK | | | SIMPLES |
| 5. | PAYBACK ATUALIZADO | | | |

BIBLIOGRAFIAS

- CASTANHEIRA, N. P. Matemática financeira aplicada. 3. ed. Curitiba: Ibex 2010.
- CHIAVENATO, I. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
- LAM, C. 6 planilhas essenciais para sua empresa. Exame, 27 mar. 2013. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/pme/noticias/6-planilhas-essenciais-para-sua-empresa>. Acesso em: 15 maio 2017.